CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

SILVA; Dannyele Cristina da [1], VALÉRIO; Juliana Silva [2], ANDRADE; Giovana Frazon de [3], BONINI; Juliana Sartori [4]

RESUMO

Resumo: Introdução: Mundialmente cerca de 47 milhões de pessoas são afetadas por demência, representando aproximadamente 5% da população idosa, e estima-se que esse número aumente para 75 milhões de pessoas afetadas até ano de 2030. A prevalência na população da América Latina de demência seja de 8,5%. Considerada a sétima principal causa de morte, a letalidade por demências dobrou entre os anos de 2000 e 2016. Apesar da nutrição ser vista como um importante fator na prevenção do declínio cognitivo, ainda necessita-se de estudos para determinar diretrizes específicas, como duração e quantidades de nutrientes, para ajudar os idosos a manter uma vida cognitiva saudável. **Objetivos:** Determinar o índice inflamatório da dieta de idosos com Doença de Alzheimer **Método:** Foi realizado um estudo transversal com idosos vinculados à organização não-governamental AEPAPA (Associação de Estudos, Pesquisa e Auxílio aos Portadores de Alzheimer). A coleta de dados foi realizada entre 2018 e 2019, incluíram idosos com diagnóstico prévio de Doença de Alzheimer. As variáveis estudadas foram: socioeconômicas, antropométricos, Miniexame do Estado Mental (MEEM), Clinical Dementia Rating (CDR) e consumo alimentar. Quanto as análises de consumo alimentar foram classificadas: fortemente inflamatória, moderadamente inflamatório, moderadamente anti-inflamatória, com base nos valores do escore do efeito inflamatório total, média e desvio-padrão da ingestão da população dos parâmetros alimentares do IID, estudo desenvolvido pela Columbia, Carolina do Sul – EUA 2011 – 2012. Para análise estatística descritiva foi utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) sob o parecer número 3.363.878. **Resultados:** Participaram do estudo 43 idosos com média de idade de 77,42 anos (DP 7,29), com 53,5% do sexo masculino. Com relação ao IID 88,4% apresentou fortemente inflamatória, 7.0% moderadamente inflamatória e apenas 2,3% moderadamente anti-inflamatória. Destaca que 100% dos idosos com CDR 3 apresentaram IID fortemente inflamatório (p-valor 0,18), assim como, 100% dos idosos com faixa etária acima de 80 anos apresentaram IID fortemente inflamatório (p-valor 0,29). **Considerações Finais**: A influência da dieta com o surgimento de demências ainda não está bem estabelecida na literatura, o estudo demonstra que em casos mais graves de demência piores são os índices inflamatórios da dieta, necessita-se de estudo longitudinais que explorem esta relação.

[1] Universidade Estadual do Centro-Oeste, dannyelecristinas@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná, juliana.silva@ifpr.edu.br
[3] Universidade Estadual do Centro-Oeste, giovanafrazon@hotmail.com
[4] Universidade Estadual do Centro-Oeste, juliana.bonini@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, Índice inflamatório, Nutrição.

[1] Universidade Estadual do Centro-Oeste, dannyelecristinas@gmail.com
[2] Instituto Federal do Paraná, juliana.silva@ifpr.edu.br
[3] Universidade Estadual do Centro-Oeste, giovanafrazon@hotmail.com
[4] Universidade Estadual do Centro-Oeste, juliana.bonini@gmail.com